



Nota Informativa 2020

A ABRATA, com o intuito de informar seus associados e voluntários e tendo em vista a discussão provocada nas últimas semanas pela notícia emitida pelo Ministério da Saúde sobre a criação do Grupo de Trabalho com representantes do Ministério da Cidadania, do CFM, da ABP, do Conass e do Conasems para analisar e discutir as políticas de assistência psicossocial, destaca:

O compromisso da ABRATA é com a pessoa com transtornos de humor e seus familiares, com a saúde e com o avanço das políticas de saúde mental no Brasil.

A ABRATA acredita que o debate amplo sobre melhoras na atenção à saúde mental é necessário, mantendo sempre como propósito melhorias que reflitam na qualidade do atendimento ao paciente e que não resultem em retrocessos.

Vale destacar que diariamente os diversos setores da ABRATA recebem pedidos de ajuda das pessoas com transtornos de humor e de seus familiares: clamam por algum apoio; sentem-se abandonadas em sua condição de pacientes com transtorno mental e como familiares; suas necessidades básicas vão desde a consulta periódica com o psiquiatra, acesso à medicação, pronto-socorro psiquiátrico e internação durante um episódio, à ausência de políticas públicas efetivas de saúde mental.

Como representante de cerca de 9.500 associados e em nome das mais de 5.800.000 de pessoas que acessam sua rede digital, a ABRATA, desde a sua criação, sempre atuou com determinação junto aos Órgãos Públicos, dando voz aos pacientes e familiares, para a construção de uma política de saúde mental que permita o acesso da pessoa com transtorno mental à rede de assistência à saúde mental oferecida pelo SUS.

No momento, antes formar um posicionamento, a ABRATA está realizando um aprofundamento nas informações e propostas divulgadas para, então, contribuir de forma construtiva para o debate e em prol da pessoa com transtorno mental e familiares.

São Paulo, 17 de dezembro de 2020

Diretoria Executiva

Presidente